

**Questão 45**

ENEM 2020

No ano em que o maior clarinetista que o Brasil conheceu, Abel Ferreira, faria 100 anos, o choro dá mostras de vivacidade. É quase um paradoxo que essa riquíssima manifestação da genuína alma brasileira seja forte o suficiente para driblar a falta de incentivos oficiais, a insensibilidade dos meios de comunicação e a amnésia generalizada. "Ele trazia a alma brasileira derramada em sua sonoridade ímpar. Artur da Távola, seguramente seu maior admirador, foi quem melhor o definiu, "alma sertaneja, toque mozarteano". O acervo do músico autodidata nascido na mineira Coromandel, autor de 50 músicas, entre as quais *Chorando baixinho* (1942), que o consagrou, amigo e parceiro de Pixinguinha, com quem gravou *Ingênuo* (1958), permanece com os herdeiros à espera de compilação adequada. O Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro tem a guarda do sax e do clarinete, doados em 1995.

Na avaliação de Leonor Bianchi, editora da *Revista do Choro*, "a música instrumental fica apartada do que é popular porque não vai à sala de concerto. O público em geral tem interesse em samba, pagoda e axé". Ela atribui essa situação à falta de conhecimento e à pouca divulgação do gênero nas escolas.

FERRAZ, A. Disponível em: [www.cartacapital.com.br](http://www.cartacapital.com.br)  
Acesso em: 22 abr. 2015 (adaptado)

Considerando-se o contexto, o gênero e o público-alvo, os argumentos trazidos pela autora do texto buscam

- A atribuir o desconhecimento da obra de Abel Ferreira ao ensino de música nas escolas.
- B reivindicar mais investimentos estatais para a preservação do acervo musical nacional.
- C destacar a relevância histórica e a riqueza estética do choro no cenário musical brasileiro.
- D apresentar ao leitor "dados biográficos pouco conhecidos sobre a trajetória de Abel Ferreira.
- E constatar a impopularidade do choro diante da preferência do público por músicas populares.

Assunto: Interpretação Textual

O objetivo referencial do texto é destacar a relevância histórica e a riqueza estética do choro como manifestação da "genuína alma brasileira". O texto destaca a informação da obra de Pixinguinha como riqueza no cenário musical brasileiro.

Item: C